
EDITORIAL

REVISTA GEOGRAFIA (LONDRINA)

Volume 33, nº 2 – 2024

Neste segundo semestre de 2024 apresentamos mais um número e agradecemos, como de costume (agradecimento necessário para lembrar que este é um trabalho coletivo), os vários autores, dezenas de avaliadores e as duas bibliotecárias que se dedicaram a esta importante tarefa, a divulgação do conhecimento geográfico nas suas diversas facetas.

Esta atual edição da revista começa com o artigo *Levantamento de Fraturas em Leito Fluvial por meio de VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado): calibração da altura de voo*. Os autores afirmam que utilizar VANTS para produção de mosaicos de imagem de alta resolução tornou-se uma prática comum com diversas aplicações. A pesquisa que resultou no texto selecionou dois trechos de leitos fluviais rochosos, um em basalto e outro em riodacito e utilizou estatística básica para validar as diferenças entre cada altura selecionada para avaliação da densidade e da intensidade do fraturamento, com o objetivo de calibrar parâmetros de alturas de voo que otimizem a observação das fraturas na rocha

A seguir, *Análise da Variação de Temperatura Anual e Conforto Térmico na Cidade de Rondonópolis, Mato Grosso (Brasil)* considera a importância dos espaços livres arborizados em áreas urbanas, analisando as variações de temperatura do ar e correlacionando os resultados com o conforto térmico. Os resultados evidenciaram diferenças microclimáticas entre as áreas, demonstrando que as praças analisadas não estão cumprindo adequadamente o papel de trazer melhoria ao microclima local.

Na sequência, o artigo intitulado *Uso e Cobertura da Terra e Propagação de Efeitos de Borda na Zona de Amortecimento do Parque Estadual Mata do Pau-Ferro, Paraíba, Brasil* analisa o uso e a cobertura da terra na zona de amortecimento e sua influência na extensão dos efeitos de borda. As zonas de amortecimento são criadas com o intuito de reduzir as perturbações ecológicas sobre as áreas protegidas, constituindo uma paisagem de necessário e contínuo monitoramento, com vistas a subsidiar a gestão dos ecossistemas.

O monitoramento do uso e da cobertura da terra também é tema do artigo *Amapá em Foco: exploração dos dados do uso e cobertura da terra nas áreas desmatadas (2008-2020)*. Os dados e as informações foram coletados do projeto TerraClass, sendo processados em planilhas eletrônicas e em um software de geoprocessamento, no qual foram confeccionados mapas temáticos. Os resultados evidenciaram que as áreas destinadas às pastagens aumentaram a uma taxa superior à dos demais usos da terra; as pastagens permaneceram

como as principais responsáveis pelo desmatamento; a regeneração florestal cresceu à uma taxa muito inferior às classes de uso da terra; e, apesar disto, o Amapá manteve-se como o estado amazônico com o maior percentual de florestas em seu território.

Análise dos Trabalhos de Aplicação de Modelo Hidrológico com Auxílio de um Pacote de R realiza uma análise bibliométrica com trabalhos relacionados à erosão do solo e utilização de modelos hidrológicos, dando destaque ao modelo SIMWE e ranqueando os mais relevantes por meio de método estatístico. Para a realização do trabalho, utilizou-se as bases Scopus e Web of Science para obter os dados, que foram manipulados em ferramentas de um pacote de programação em linguagem R, o qual também permitiu a plotagem dos dados em gráficos e tabelas.

O artigo denominado *Histórias, Lugares e Geografias Vividas: uma geográfica leitura das narrativas ubaldianas* analisa, sob a égide humanista, a concepção e narração dos espaços urbanos de Itaparica, Bahia, pelo escritor João Ubaldo Ribeiro. A investigação, apoiada na dimensão teórica do “lugar”, se debruça sobre quatro crônicas. As narrativas selecionadas oferecem uma imersão nas experiências do escritor em sua terra natal, procurando elucidar o “espaço do lugar” ao abordar temáticas que abarcam as dimensões dos lugares e das experiências vividas.

Ainda na Bahia, mas com um tema ligado à Geografia da Saúde, *Aspectos Epidemiológicos e Análise Espaço-Temporal dos Casos de Leishmaniose Visceral Canina em um Território Endêmico na Bahia* estuda um problema de saúde pública, o comportamento da leishmaniose canina no município de Guanambi e as condições socioeconômicas e ambientais. Analisou os casos notificados, utilizando a base de dados da Vigilância Epidemiológica de Guanambi e do Hospital Veterinário, no período de 2017 a 2021, nas relações com as condições climáticas e indicadores populacionais, socioeconômicos e ambientais.

O texto intitulado *Agronegócio e Fundos de Investimento ESG no Brasil: impactos socioambientais* verifica como os denominados princípios ESG (Ambiental, Social e de Governança) desempenham um papel no mercado financeiro, influenciando os investimentos. Na Bolsa de Valores do Brasil, diversos índices de sustentabilidade, como o ISE B3 e o IGPTW B3, e emissões de títulos verdes, sociais ou sustentáveis, como a Cédula de Produtor Rural Verde, são evidências desse movimento. O artigo analisa os impactos socioambientais da atuação dos fundos ESG no agronegócio brasileiro, com foco na SLC Agrícola, empresa com toda sua produção concentrada no cerrado.

O relato do artigo *A Relação dos Moradores do Entorno do Parque Estadual do Pico do Jabre - PB com a Unidade de Conservação* procura conhecer como a população do entorno do Parque Estadual do Pico do Jabre relaciona-se com a unidade de conservação e quais são

os conflitos que se estabelecem. Os principais conflitos levantados e observados foram ausência de indenização das terras desapropriadas, caça ilegal, queimadas, desmatamento e presença de resíduos e de torres de transmissão.

Para compreender a polarização da cidade de Imperatriz, por meio da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), sobre municípios da Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense (RMSM), os autores utilizam, como recorte, estudantes de quatro cursos de licenciatura: Química, Física, Matemática e Biologia. O texto denominado *Interiorização da Educação Superior e Polarização Estudantil na Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense* conclui que a polarização de Imperatriz por meio da UEMASUL, embora vá muito além dos municípios que compõem a RMSM, perpassando estados como Pará e Tocantins, mesmo assim não alcança todos os centros da região metropolitana pois grupos de maior nível hierárquico na rede urbana apresentam maior conectividade nos percentuais de polarização.

Avaliando como o Plano de Mobilidade Urbana está sendo implantado no município de Ituiutaba, o artigo *Acessibilidade em Ituiutaba – MG: uma análise da legislação vigente e das ações efetivadas no município* destaca a importância do acesso aos espaços urbanos para toda população. Como parte da metodologia, foram feitas observações em ruas e avenidas inseridas no hipercentro da cidade e identificou-se uma acentuada concentração de calçadas com medidas inferiores às estipuladas, muitas delas com desníveis consideráveis, deterioradas e com obstáculos. Em relação às rampas de acesso, percebeu-se que a maioria não possui sinalização, muitas estão sem pintura e fora do padrão previsto nas normativas. Portanto, a acessibilidade para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é um desafio a ser enfrentado.

Na seção Oficinas Pedagógicas, o primeiro artigo desta seção, a respeito do pensamento de Milton Santos – *Seqüência Didática: aulas para estudar o método “miltoniano” de análise geográfica* sugere aulas de ensino superior com o uso da técnica de mapas conceituais, seguidas de textos explicativos, e indicação de fontes bibliográficas específicas do autor, com o objetivo de promover uma apropriação integrada e não fragmentada desse pensamento.

O autor do texto *Paisagens Virtuais: uma análise de como o Brasil é apresentado através dos jogos da franquia Street Fighter e possibilidades de uso na sala de aula* investigou a representação das paisagens brasileiras na franquia de jogos Street Fighter e, através de levantamento bibliográfico sobre o conceito de paisagem e análise crítica dos jogos Street Fighter II, III, IV e V, examinou como as características geográficas e culturais do Brasil são estilizadas no contexto virtual, destacando elementos em cenários urbanos, naturais e culturais nas diferentes versões do jogo. Ao final, o artigo propõe um plano de aula para

professores de geografia do ensino fundamental, visando abordar criticamente essas representações.

Por fim, em décimo quarto, *Animando a Geografia: desenhos animados na construção do saber geográfico escolar* pensa em novas maneiras e novos recursos didáticos para facilitar e qualificar o processo de ensino-aprendizagem da geografia na Educação Básica e em tornar a geografia atraente e divertida. Foram gerados nove planejamentos didáticos para o Ensino Fundamental, com temas inovadores, abordando a diversidade em distintas facetas.

Boa Leitura!

Julho de 2024

Maria del Carmen Matilde Huertas Calvente – Editora-Chefe